Publicação BIMESTRAL | N.º 286 novembro-dezembro 2023

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



AMAR E SERVIR O MUNDO

25 de outubro de 2023, os participantes no sínodo dos bispos sobre a sinodalidade escreveram uma *Carta ao Povo de Deus*, em que partilham alguns dos frutos deste tempo de escuta e diálogo.

O primeiro grande desafio foi a escuta da Palavra de Deus e da experiência dos outros. Escreveram os participantes: «Utilizando o método do diálogo no Espírito, partilhámos humildemente as riquezas e as pobrezas das nossas comunidades em todos os continentes, procurando discernir aquilo que o Espírito Santo

quer dizer à Igreja hoje.» Os trabalhos do sínodo estiveram em sintonia com a realidade do mundo de hoje: «A nossa assembleia decorreu no contexto de um mundo em crise, cujas feridas e escandalosas desigualdades ressoaram dolorosamente nos nossos corações e conferiram aos nossos trabalhos uma gravidade peculiar. [...] Comprometemo-nos a ser solidários e empenhados ao lado das mulheres e dos homens que operam em todo lugar do mundo como artesãos da justiça e da paz.»

A carta termina com um desafio inspirado por Francisco: «O mundo

em que vivemos, e que somos chamados a amar e a servir mesmo nas suas contradições, exige da Igreja o reforço das sinergias em todos os âmbitos da sua missão. É precisamente o caminho da sinodalidade que Deus espera da Igreja do terceiro milénio.»

Temos diante de nós a celebração do nascimento de Jesus, em que lembramos que o Deus das surpresas caminha connosco e nos desafia a percorrer caminhos novos como Humanidade e como Igreja. [Na foto, o Papa Francisco participa numa das mesa de diálogo durante o sínodo.]

P.e Joaquim Silva



É TEMPO DE SALVAR A CASA COMUM

Francisco publicou a exortação apostólica *Laudate Deum* (Louvai a Deus) sobre a ecologia integral; no texto, o papa critica o negacionismo climático e alerta para a necessidade de «agir agora», lembrando que o compromisso de cuidar da Casa Comum nasce da fé cristã.

exortação apostólica do Papa Francisco, publicada no passado dia 4 de outubro, está em continuidade com a encíclica Laudato si' de 2015.

No texto, recorrendo aos estudos de especialistas, o papa apresenta a situação de crise climática que o planeta está a viver e assinala que, por mais que existam teorias negacionistas, «os sinais da mudança climática estão aí, cada vez mais evidentes». E refere, por exemplo, «fenómenos extremos, períodos frequentes de calor anormal, seca e outros gemidos da Terra».

Francisco sustenta que é inegável a origem humana das alterações climáticas, critica o paradigma tecnocrático — que dissemina a ideia de um ser humano sem limites, que explora o mundo de uma maneira desenfreada —, e as elites ricas que culpam os pobres pelas feridas ambientais do mundo. África, por exemplo, é responsável por uma mínima parte das emissões, mas são os seus habitantes mais vulneráveis que suportam mais os efeitos das alterações climáticas.

Pensando nas gerações futuras, o papa pede o fim da «atitude irresponsável» daqueles que ridicularizam a questão ambiental por inte-



resses económicos, esquecendo-se que se trata de um «problema humano e social em sentido amplo e a diversos níveis» e que, por isso, se requer o envolvimento de todos.

Tendo em conta que as soluções à crise climática dependem de decisões da política nacional e internacional e que, até agora, os protocolos e acordos climáticos não têm tido sucesso, o papa tem a esperança de que a Conferência do Clima de 2023 (COP 28) — que se realiza entre 30 de novembro e 12 de dezembro nos Emirados Árabes Unidos —, seja um momento de viragem na abordagem da questão climática. Nesse sentido, pede que os participantes «sejam estrategas capazes

de pensar mais no bem comum e no futuro dos seus filhos, do que nos interesses contingentes de algum país ou empresa. Possam assim mostrar a nobreza da política, e não a sua vergonha».

Compromisso cristão

A Terra pertence ao Criador e o compromisso de cuidar a Casa Comum brota da fé cristã. Escreve o papa: «A fé autêntica não só dá força ao coração humano, mas transforma a vida inteira, transfigura os objetivos pessoais, ilumina a relação com os outros e os laços com toda a criação.»

Ir. Bernardino Frutuoso

O jornal Família Comboniana
e os Missionários Combonianos
desejam a todos os leitores,
familiares, amigos e benfeitores
um Santo e Feliz Natal e um
ano 2024 próspero, repleto
das bênçãos de Deus.



COM COMBONI, TODOS PROTAGONISTAS DA MISSÃO

O testemunho de São Daniel Comboni (1831-1881), fundador dos Missionários e Missionárias Combonianos, um missionário cheio de zelo pela África, foi o assunto de uma catequese do Papa Francisco, na Praça de São Pedro.

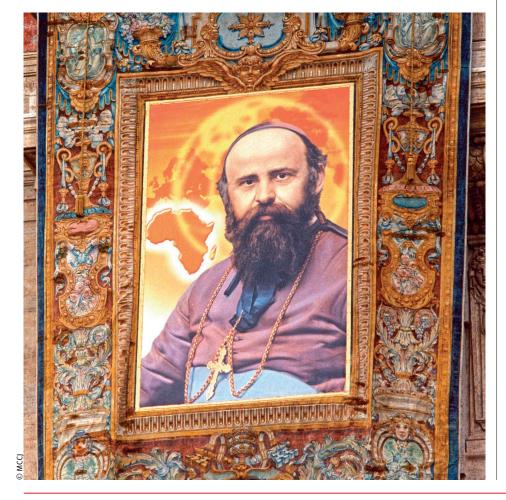
o caminho de categueses sobre a paixão evangelizadora, ou seja, o zelo apostólico, meditemos hoje sobre o testemunho de São Daniel Comboni. Ele foi um apóstolo cheio de zelo pela África. Sobre aqueles povos, escreveu: «Apoderaram-se do meu coração, que só vive para eles» (Escritos, 941), «morrerei com a África nos meus lábios» (Escritos, 1441). É bonito... E a eles dirigia-se assim: «O mais feliz dos meus dias será quando eu puder dar a vida por vós» (Escritos, 3159). Trata-se da expressão de uma pessoa apaixonada por Deus e pelos irmãos que servia em

missão, a propósito dos quais não se cansava de recordar que «Jesus Cristo sofreu e morreu também por eles» (*Escritos*, 2499; 4801).

Afirmava-o num contexto caracterizado pelo horror da escravatura, de que foi testemunha. A escravatura "coisifica" o homem, cujo valor se reduz a ser útil a alguém ou a algo. Mas Jesus, Deus que se fez homem, elevou a dignidade de cada ser humano, desmascarando a falsidade de qualquer escravatura. À luz de Cristo, Comboni adquiriu consciência do mal da escravatura; além disso, compreendeu que a escravatura social se arraiga numa escrava-

tura mais profunda, a do coração, do pecado, da qual o Senhor nos liberta. Portanto, como cristãos, somos chamados a lutar contra todas as formas de escravatura. Mas a escravatura, assim como o colonialismo, não é uma recordação do passado, infelizmente! Na África tão amada por Comboni, hoje dilacerada por numerosos conflitos, «depois daquele político, desencadeou-se [...] um "colonialismo económico", igualmente escravizante [...]. É um drama perante o qual o mundo economicamente mais avançado muitas vezes fecha os olhos, os ouvidos e a boca». Por isso, renovo o meu apelo: «Deixai de sufocar a África: ela não é uma mina a explorar, nem um solo a saquear» (Encontro com as autoridades, Kinshasa, 31 de janeiro de 2023).

Comboni [...], após um período de discernimento, sentiu que o Senhor lhe inspirava um novo caminho de evangelização, que ele resumiu com as seguintes palavras: «Salvar a África com a África» (Escritos, 2741 ss.). Trata-se de uma intuição poderosa, não há colonialismo algum nisto: as pessoas evangelizadas não eram apenas "objetos", mas "sujeitos" da missão. E São Daniel Comboni desejava tornar todos os cristãos protagonistas da ação evangelizadora. E com este espírito, pensou e agiu de modo integral, envolvendo o clero local e promovendo o serviço laical dos catequistas. [...] Assim concebia também o desenvolvimento humano, interessando-se pelas artes e profissões, favorecendo o papel da família e da mulher na transformacão da cultura e da sociedade. [Continua no próximo número da FC.]





NOVO ROSTO NA OBRA COMBONIANA DE PROMOÇÃO HUMANA DE CAMARATE

O padre José Arieira de Carvalho, natural de Viana do Castelo, foi destinado à comunidade de Camarate que coordena a Obra Comboniana de Promoção Humana.



padre José Ariera de Carvalho foi ordenado sacerdote no dia 1 de dezembro de 1974, no Seminário das Missões em Viseu. Nessa comunidade ficou a trabalhar, prestando o seu serviço missionário durante sete anos. Em 1982, partiu para o ex-Zaire, agora República Democrática do Congo. Durante quatro anos esteve numa paróquia com mais de 100 capelas e, posteriormente, três anos na formação num seminário menor do Norte do país africano.

Ao fim desses anos, foi para o seminário comboniano da Maia e, após esse período, regressou de novo para a República Democrática do Congo, onde esteve oito anos na formação de futuros missionários. No país há muitas vocações e os seminários estão cheios de jovens que se preparam para a vida missionária, como sacerdotes ou como irmãos combonianos. «Para mim, é motivo de alegria ver que o carisma de São Daniel Comboni continua vivo e a dar bons frutos noutros continentes. Os gritos de Comboni "África ou Morte!" e "Eu morro, mas a minha obra não morrerá!" são uma realidade não só na Europa, mas também na América, na África e na Ásia», disse na ocasião à Família Comboniana.

Entusiasmado pela missão, assinala com determinação: «Ser missionário não é mérito meu, mas sim do Senhor, que me chama e me guia. Da minha parte, experimento os meus limites no dia a dia. Contudo, por outro lado, sinto que o

O P.º José Ariera de Carvalho, missionário comboniano, na RD do Congo

Senhor não me abandona. É muito mais aquilo que recebo da parte de Deus do que aquilo que partilho.»

O padre José Arieira regressou a Portugal em 2021 e foi destinado à comunidade da Maia. Agora, chega a Fetais, Camarate, para integrar a comunidade que coordena a Obra Comboniana de Promoção Humana (OCPH). Esta obra é uma expressão da diversidade de ministérios dos membros do Instituto Comboniano, constituído por sacerdotes e irmãos. No contexto eclesial e social em que se encontram, as OCPH desenvolvem um serviço de promoção integral das pessoas.



FESTA MISSIONÁRIA

A festa missionária na nossa comunidade de Lisboa realizouse no passado dia 8 de outubro. Contou com a presença de amigos, colaboradores e benfeitores, que revitalizaram o seu amor pela missão.

A manhã foi preenchida com momentos de oração, testemunhos missionários e a celebração da eucaristia, presidida pelo padre António Aparício.

Agradecendo a Deus este encontro missionário vivido em alegria e fraternidade, apontamos já na nossa agenda a próxima festa missionária, em outubro do próximo ano.



ENCONTRO DOS SUPERIORES DA EUROPA

A nossa comunidade de Lisboa acolheu, de 30 de outubro a 3 de Novembro, a reunião europeia dos superiores de circunscrição do continente (na foto). Estes encontros têm como objetivo refletir juntos sobre os caminhos da missão na Europa, rever e programar as dife-

rentes atividades missionárias do Instituto no continente europeu e encontrar linhas em comum para a a presença comboniana na Europa. Pedimos a Deus, por intercessão de São Daniel Comboni, para que a paixão pela missão continue a animar os batizados do nosso continente.



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR EM ANDAMENTO

campanha de Renovação da Obra do Redentor, já está em andamento. Muitos já responderam, o que agradecemos de coração. Se conhece alguém que não recebeu o Boletim de Renovação, ligue-nos (telefone número 213 955 286) ou escreva-nos.

A Obra do Redentor é uma forma de colaboração missionária, que foi criada por São Daniel Comboni em 1867 para financiar o trabalho missionário dos institutos por ele fundados. Trata-se, pois, da mais antiga obra de apoio à ação missionária comboniana.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9 1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalemmar@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



NOVO ROSTO NA COMUNIDADE

O padre Paulo Emanuel Loureiro da Silva foi destinado à comunidade de Famalicão e realizará o trabalho de animação missionária.

🔰 ou o padre Paulo Emanuel Loureiro da Silva, natural de Viseu. Fui ordenado em 1989. Gosto muito das palavras do Papa Francisco na sua mensagem para o Mês Missionário, que são também um programa para todo o que deseja viver as palavras de Jesus «Ide por todo o mundo e anunciai o evangelho a toda a criatura» (Mc 16, 15): «Saiamos com corações ardentes, olhos abertos, pés ao caminho, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus Eucaristia, e convidar todos a caminharem juntos pelo caminho da paz e da salvação que Deus, em Cristo, deu à humanidade.»

Estive três anos a trabalhar na animação vocacional de adolescentes na nossa casa comboniana de Famalicão e, em 1994, parti para as missões em Moçambique. Neste país africano, o meu trabalho missionário decorreu por cerca de dezoito anos, a maior parte do tempo na província de Nampula, diocese de Nacala, entre o povo macua. É um povo simples e humilde e com um grande coração aberto a acolher a Palavra de Deus.

Trabalhei na paróquia de Namapa, distrito do Irati, e, depois, nas paróquias de Mueria e Mossuril, missões mais encostadas ao mar, com uma população maioritariamente muçulmana.

Como sacerdote animava as comunidades cristãs com a formação de líderes, celebração da Eucaristia e dos sacramentos de iniciação cristã. Sendo as comunidades constituídas por uma população muito jovem, também fazíamos encontros de formação juvenil.

A pastoral missionária, não sendo fácil, era, no entanto, muito estimulante e audaz, pois tínhamos de nos exprimir na língua do povo macua



O padre Paulo Emanuel Loureiro da Silva dirige o coro no encontro do Papa Francisco com o clero, consagrados e seminaristas na catedral de Maputo, durante a visita do papa a Moçambique em 2019

e, para isso, muitas vezes servíamonos dos tradutores além de termos de procurar ideias mais adequadas a este povo.

A Boa Nova de Cristo ia-se semeando e, nos mais pobres e humildes da terra, ia florescendo, pois víamos as comunidades crescer todos os anos com muitos batismos e os outros sacramentos. Muitos jovens têm seguido o caminho do sacerdócio e da vida religiosa, manifestação de uma Igreja viva a crescer.

Nos últimos oito anos que estive em Moçambique, foi-me pedido o serviço na administração das missões que os Combonianos têm em Moçambique. Por isso, estive em Maputo, capital de Moçambique, onde está a casa provincial. Além do trabalho administrativo, apoiei a paróquia de Benfica e ajudei na formação de novos missionários combonianos no seminário do Pos-

tulantado na Matola (cidade periférica de Maputo) com catequeses e ensino da música.

Voltei a Portugal em junho passado e fui destinado a Famalicão, para o trabalho de animação missionária. É mais um trabalho diferente que Deus coloca no meu caminho, mas acredito que com o seu Espírito, com a ajuda da comunidade dos combonianos, a vossa maravilhosa e insubstituível participação e o meu empenho e serviço, muitas coisas belas se podem realizar.

Como nos anima o Papa Francisco, e já o dizia São Daniel Comboni, procuremos ter sempre os corações ardentes diante dos vários acontecimentos, os olhos bem abertos para ver neles a presença do Ressuscitado, e pés ao caminho para anunciar a alegria de Deus e a sua presença misericordiosa no dia a dia da História da Humanidade.

ECOS DA FESTA MISSIONÁRIA

A pesar das ameaças da tempestade *Bernard*, muitos amigos colaboradores e benfeitores reuniram-se na nossa casa, para juntos celebrarmos a festa missionária do passado dia 22 de outubro.

Como é tradição, o encontro da manhã foi de testemunho missionário. Foi dirigido pelo padre Paulo Emanuel, recém-chegado à nossa comunidade proveniente de Mocambique. A Eucaristia, animada pelo grupo coral de São Simão de Novais, foi uma celebração de festa e de fé, recordando o vigésimo aniversário da canonização de São Daniel Comboni. A tarde foi a festa--convívio entre nós, animada pelo grupo de Cantares A Nossa Terra de Serzedelo, Guimarães e pelo grupo Arco de Baúlhe. Foi uma serena e alegre tarde de convívio. No fim, alguém exclamava, animado: «Nunca dancei tanto numa festa missionária como hoje; tive de dançar descalça e as meias foram-se.»

A tômbola foi organizada pela Lurdes, de Guimarães, e amigos. Houve prémios para todos os bilhetes, mas os mais cobiçados foram aqueles do sorteio final, onde todos aguardaram com os bilhetes na mão a ver se levavam o cabaz com o presunto para casa.

Terminámos a nossa tarde com uma oração à Rainha das Missões.

Obrigado a todos os que participaram na festa e aos que a prepararam e colaboraram. Nós missionários já somos limitados na idade e no número, se não houver participação e ajuda de leigos, não daremos conta do recado. Fica a promessa de que nos voltaremos a encontrar no próximo encontro, que será a 19 de maio de 2024.



ENCONTROS DE ZONA 2024

Também em 2024 teremos os nossos Encontros de Zona. Eles são momentos de reencontro, convívio e oração entre nós. Qualquer pessoa pode participar. Venha e traga amigos. Os encontros estão agendados para os seguintes lugares:

- Fafe (na matriz): 28 de janeiro, às 14h00.
- Braga (em São Lázaro): 4 de fevereiro, às 14h00
- Barcelos (na matriz): 11 de fevereiro, às 14h00
- Guimarães (em São Sebastião): 18 de fevereiro, às 14h00
- Póvoa de Varzim (em Coração de Jesus): 25 de fevereiro, às 14h00
- Ponte de Lima (na matriz): 3 de março, às 14h00
- Cabeceiras (no Mosteiro de Refojos): 10 de março, às 14h00
- Vila Verde (na matriz): 14 de abril, às 15h00

NAS MÃOS DE DEUS

Rezemos pelos nossos amigos e benfeitores que o Senhor chamou a Si: Engenheiro António Maria Oliveira P. Torres, de Lisboa: Rosa Conceição Pereira de Oliveira, da Trofa; Adelina Jacinta Ribeiro, de Moreira de Cónegos; Francisca Adelaide Lopes Gomes, de Castelões; Fernando da Silva, esposo de Maria Fernandes Gonçalves, de Fafe; Maria Bernardete Gonçalves Monte, de Deão; Emília Jorge Mesquita, de Requião; José Francisco Ferreira, esposo de Teresa A. Duarte, de S. Estevão de Briteiros: Carlos Luís Carneiro, de Famalicão; e **Joaquim Dias Cruz**, de Ribeirão.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695 4760-037 V. N. DE FAMALICÃO Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672 E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



SEMANA MISSIONÁRIA EM SANTO TIRSO

A vigararia de Santo Tirso viveu uma intensa semana de animação missionária promovida e animada pelo Secretariado Diocesano das Missões e pelos Institutos Missionários Ad Gentes.

A vigararia de Santo Tirso viveu uma intensa semana de animação missionária de 15 a 22 de outubro. Esta semana foi promovida pelo Secretariado Diocesano das Missões e pelos Institutos Missionários Ad Gentes (ANIMAG).

Os animadores e animadoras missionários participaram nas eucaristias dominicais do dia 15, convidando as comunidades a participarem nas várias iniciativas propostas. A tarde do dia 15 foi dedicada ao encontro para os consagrados presentes na vigararia. De segunda a sexta-feira, os missionários estiveram ocupados nos encontros com os jovens nas várias escolas e colégios do concelho, bem como nas instituições de apoio a idosos e doentes.

Em todas as noites, realizaram-se encontros missionários para os vários âmbitos da pastoral: família, catequistas, diversos ministérios. A noite da quinta-feira foi preenchida com a vigília de oração missionária nas diversas paróquias.

A sexta-feira à noite foi de animação e convívio com a atuação do Coro Vicarial Jovem da Vigararia de Santo Tirso e do grupo de jovens pertencentes à CAID — Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente de Santo Tirso. A concluir a noite, atuou a Banda Missio. Todo o espectáculo foi transmitido pela Rádio JIM.

O sábado foi dedicado à formação e partilha missionária, de manhã, com as crianças da catequese, e, de tarde, com os adolescentes e os jovens. À noite, após um jantar-convívio, terminou-se o dia com a peça de teatro *O meu Cristo partido*, que coroou a semana missionária com uma mensagem que convida





a viver o ser cristão de uma forma inquieta, para lá das aparências.

O domingo 22, Dia Mundial das Missões, foi o último dia, com a participação de todos os missionários nas eucaristias paroquiais. A semana missionária concluiu-se com a celebração no santuário de Nossa Senhora da Assunção, presidida por D. Manuel Linda, bispo do Porto, com a participação de D. Pio Alves, bispo auxiliar emérito, os párocos, missionários e religiosos. A celebração culminou com o

envio formal, por parte do bispo diocesano, dos animadores missionários paroquiais e dos grupos que nas paróquias tornam presente a missão, nas várias atividades. Este é um ministério que está a surgir na nossa diocese.

A semente da missão foi lançada abundantemente. As pessoas corresponderam em grande número e empenho. O caminho agora prossegue, tendo sempre presente a provocação do Papa Francisco: «Corações ardentes, pés ao caminho!»

FESTA MISSIONÁRIA

No passado dia 8 de outubro, celebrámos a tradicional festa missionária na nossa comunidade da Maia. Contámos com a presença de muitos amigos e colaboradores missionários.

A manhã foi preenchida com testemunhos e formação missionária em vários espaços. Num espaço, houve música para alegrar e aquecer. Noutro, os jovens que participaram na Jornada Mundial da Juventude partilharam a experiência e os desafios que a JMJ lhes provocou. Uma exposição apresentava a figura de São Daniel Comboni, o seu carisma e a vocação comboniana, celebrando assim o vigésimo aniversário da sua canonização. Ao lado estava o Espaco da Missão, dedicado à mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões, através de um jogo. Por fim, foi criado um painel onde cada um deixou a sua marca e a sua mensagem.

A manhã terminou com a celebração da Eucaristia presidida pelo padre Filipe Resende, que partilhou a sua experiência missionária no Quénia, país onde esteve de missão durante muitos anos e que visitou recentemente. A Eucaristia foi animada musicalmente pelo grupo juvenil Os Querubins, da paróquia de Águas Santas.

A parte da tarde foi dedicada ao convívio, animado pela Tuna da Universidade Sénior de Castelo de Paiva.

Foi um dia de muita alegria e animação, que contou com uma presença considerável de jovens ligados ao Centro Vocacional Juvenil (CVJ) que funciona na nossa comunidade.

Agradecendo a Deus este dia missionário vivido em fraternidade, apontamos já na nossa agenda a próxima festa missionária, em outubro do próximo ano.



Apresentação da tuna da Universidade Sénior de Castelo de Paiva. Em baixo, exposição sobre São Daniel Comboni para celebrar os 20 anos da sua canonização



OS AMIGOS ESCREVEM

Com as minhas cordiais saudações e movida pela imensa alegria de ser membro da Família Comboniana, é a minha vez de lembrar tantas manifestações de amor que de vós tenho recebido: postais, jornal, revista, etc. Muito obrigada, principalmente pelas vossas orações!

Agora queiram aceitar, para as missões, o donativo que junto envio como testemunho da minha gratidão.

Um abraço e rezem por mim.

Anónima

Amigos missionários, muita saúde e tudo de bom!

Agradeço de coração o postal de aniversário. Sei que nunca sou esquecida, mas este ano teve duplo significado, porque fiz também as bodas de ouro: casei no dia em que fiz 24 anos.

Envio uma pequena lembrança para o seminário.

Com um grande abraço me despeço. Anónima

Anónima

Amigos missionários. Muito obrigado pelo envio do jornal *Família Comboniana* que me permite conhecer a vossa admirável obra evangelizadora no mundo. Vou rezando por vós missionários: que o Senhor vos ilumine e proteja, que Ele vos auxilie a ajudar os que mais precisam, e para que possam ir mais longe levar a Palavra de Deus.

Anónima

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108 4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317 Fax: 229 413 344

E-mail: mccjmaia@gmail.com **IBAN:** PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1



NOVO ROSTO NA COMUNIDADE DE SANTARÉM

O padre Carlos Nunes, natural do Sabugal, vem da missão na Zâmbia e é o mais recente comboniano destinado a trabalhar na comunidade do Jardim de Cima, em Santarém.



padre Carlos Alberto Nunes é o novo rosto da comunidade comboniana de Santarém. Tem 67 anos e é natural do Sabugal, na diocese da Guarda.

Desde cedo, aprendeu o sentido e o valor de uma vida em comunidade, uma vez que é o quarto de cinco filhos. Entrou para o Seminário das Missões em Viseu. Dali passou para o Noviciado aqui em Santarém e, a seguir, fez os seus estudos de Teologia em Londres, Inglaterra. Foi na capital britânica que foi ordenado diácono e regressou a Portugal, para ser ordenado sacerdote no castelo de Sabugal no dia 15 de julho de 1984. Como primeira missão, o padre Carlos coordenou a promoção vocacional e foi formador no seminário comboniano de Vila Nova de Famalição nos finais da década de 1980.

Ele classifica a vida missionária como uma «nobre aventura». E foi

com esse espírito que partiu para a Zâmbia, onde já esteve em missão por três vezes. Como ponto alto da sua missão define o ter sido diretor das Obras Missionárias Pontifícias da arquidiocese de Lusaca, a capital: «Foi um trabalho maravilhoso, especialmente o realizado com a Infância Missionária e os seus animadores. Apesar das dificuldades que enfrentámos, senti que partilhámos o Evangelho da Alegria e da Esperança.»

Ele não esquece, antes recorda com especial carinho e saudade, o momento da sua despedida, onde teve um encontro com mais de 3000 crianças! E um dos rostos da Zâmbia que o padre Carlos guarda no coração é o de Amai Rosália, uma velhinha assídua à missa e à oração diária pelos missionários e missionárias que partiam para outras terras. No dia em que ele se despediu de Lusaca, ela

O padre Carlos Alberto Nunes, missionário comboniano, durante uma atividade de animação missionária na Zâmbia, país onde estve em missão três vezes

aproximou-se do altar e disse-lhe: «Tu agora vais para junto dos teus irmãos em Portugal. Diz-lhes que rezem por nós, e que nós também rezamos por eles.»

Entretanto, em Portugal, de 2010 a 2019, o padre Carlos foi animador do movimento vocacional juvenil comboniano Fé e Missão, a partir da comunidade comboniana de Lisboa.

Damos as boas-vindas ao padre Carlos Nunes, e confiamos que ele vai animar a nossa vocação missionária batismal, e nos vai convocar a todos para empenharmos o nosso coração, a nossa mente e a nossa oração em favor da obra missionária além-fronteiras.

HOUVE RETIRO E CELEBRAÇÕES MISSIONÁRIAS

ealizou-se nos dias 20, 21 e 22 de outubro o retiro missionário para amigos e colaboradores. Foi um êxito, com 22 participantes, que vieram de Pombal, Fazendas de Almeirim, Chamusca, Cartaxo, Caldas da Rainha, Óbidos e Santarém. O retiro concluiu-se com a Eucaristia às 11h00 do dia 22, em que participaram também os amigos que quiseram celebrar connosco o Dia Mundial das Missões, os cinquenta anos da presença dos Missionários Combonianos em Santarém e os vinte anos da canonização de São Daniel Comboni. Veio um bom grupo de Escuteiros de Santarém. O salão, graças a Deus, estava repleto.

Nós, comunidade comboniana de Santarém, agradecemos a todos os que participaram nestas celebrações e não esquecemos os que, por diferentes razões, não puderam estar fisicamente, mas fizeram-no em espírito.

Anunciamos que o próximo retiro missionário vai realizar-se na Quaresma do próximo ano. Animamos-vos a que organizeis a vossa agenda, para não faltardes a este momento especial de encontro com o Senhor. É sempre um gosto receber-vos.



Algumas das participantes no retiro missionário organizado para amigos e colaboradores; em baixo, encontro no Dia Mundial das Missões



CORREIO DOS LEITORES

Em primeiro lugar, agradeço a Deus tudo o que sou. Depois, e sem mais, ofereço este pequeno contributo para a formação de um missionário, para que leve a Mensagem de Jesus lá onde Ele não é conhecido, já que eu não posso nem sei. Obrigada!

Belmira Piedade

Junto envio vinte euros. É o que posso despender. Cá em casa não gostam que vos mande dinheiro. Sou muito infeliz; o meu marido faz-me muita falta. Rezem por mim.

Odete Águas

Envio-vos um cheque para renovação da assinatura da revista e com as ofertas recolhidas com os almanaques. Desculpem o atraso, mas tive dificuldades em vender. Saudações da vossa irmã em Cristo,

Neusa Sousa

Vou rezando por vós missionários: que o Senhor vos ilumine e proteja, que Ele vos auxilie a ajudar os que mais precisam, e para que possam ir mais longe levar a Palavra de Deus. Tudo o que vos mando é de coração.

Maria Celeste

Venho informar a suspensão da assinatura da vossa revista. Tenho outros compromissos a pagar. Não vos deixarei, e, quando puder, enviovos uma pequena ajuda.

Conceição Pereira

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53 Jardim de Cima 2005-438 SANTARÉM Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



FESTA DE SÃO DANIEL COMBONI, O APÓSTOLO DA ÁFRICA

T o passado dia 10 de outubro, e com a presença de D. António Luciano, bispo de Viseu, celebrámos a festa do nosso pai e fundador São Daniel Comboni. Este momento de graça ajudou-nos a renovar o nosso entusiasmo e empenho na vivência do carisma missionário que ele nos legou. Na Eucaristia, recordámos todos aqueles e aquelas que fazem parte da nossa vida e missão, especialmente os que estão a viver momentos mais difíceis devido à idade, doença e problemas familiares. Que São Daniel Comboni a todos inspire a aceitar a cruz como forca de Deus!

Nesta comemoração da festa litúrgica de São Daniel Comboni serviu-nos de inspiração a reflexão do Papa Francisco na Audiência Geral a 20 de setembro de 2023, da qual



Missa da festa de São Daniel Comboni, na capela do Seminário das Missões, presidida por D. António Luciano, bispo de Viseu

citamos um excerto: «Os verdadeiros missionários — zelosos, alegres e com sentido de Igreja — formam-se apenas na escola da caridade de Cristo, a partir da qual sabem respeitar as caraterísticas de cada

região. Foi à luz desta caridade que São Daniel Comboni, o profeta da missão, concebeu um modo de desenvolvimento humano integral e sonhou com uma Igreja que faz sua a causa dos pobres.»

O ADEUS AO PADRE ALFREDO NERES

padre Alfredo Neres, membro da comunidade de Viseu, faleceu na tarde do dia 2 de outubro, na unidade de cuidados continuados onde estava desde maio passado. Tinha 84 anos. Depois de uma vida ao serviço da Igreja em Portugal e, sobretudo, na República Democrática do Congo, ele viveu a sua identificação com Cristo na paixão e na cruz.

Rezamos para que Deus recompense todo o grande e extraordinário empenho missionário do padre Alfredo em terras portuguesas e africanas e, desde a presença de Deus, que ele continue a interceder pela Igreja e pelo Instituto Comboniano.

Muitos amigos enviaram-nos palavras de comunhão e condolências, como Martinho Rebelo Mota, de Aveiro: «No dia de São Daniel Comboni, também se pode arriscar lembrar outros "santos" combonianos. Tenho, para mim, muitos como



Padre Alfredo Ribeiro Neres (24.03.1939-02.10.2023) faleceu em Viseu, aos 84 anos

meus heróis... Um bem recente, o padre Alfredo Neres. Privei com ele, no início dos anos 1970, na Maia, onde levei alguns jovens da minha paróquia de origem aos encontros que ele organizava.... Desses tempos, ainda hoje, se encontram cimentadas amizades que perduram

pela vida e alimentam valores que se vão partilhando. Mais tarde, beneficiei, em Santarém, com o seu vivo empenho na animação missionária, e nos contactos periódicos que iam surgindo. Feliz África que teve tão fervoroso homem da missão!»

ENCONTROS MISSIONÁRIOS E RETIROS DE ADVENTO

No jornal Família Comboniana de setembro-outubro, publicámos a lista dos locais e das datas dos encontros planeados. Recordamos neste número os que ainda estão agendados:

VISEU: NOS DIAS 25 E 26 DE NOVEMBRO, vamos fazer o Retiro de Advento no Seminário das Missões. Começa às 9h30 de sábado e termina pelas 17h00 do domingo.

CALVÃO: SÁBADO, 2 DE DEZEMBRO, vamos fazer o Retiro de Advento na casa situada em Estrada Nacional 109, n.º 224. Começa às 9h30 e termina às 17h00. O almoço será de farnel partilhado.

SOURE: SÁBADO, 9 DE DEZEMBRO, vamos fazer o Retiro de Advento no salão paroquial (Rua Sr. dos Aflitos), das 9h30 às 17h00. O almoço será de farnel partilhado.

▶ COIMBRA: sábado, 16 de dezembro, vamos fazer o Retiro de Advento na igreja de S. José (Rua D. Manuel I, junto ao Estádio, das 9h30 às 17h00. O almoço será de farnel partilhado.



Primeiro dos encontros aconteceu no dia 15 de outubro, no Sabugal (na foto, os participantes). Foi um momento de reflexão missionária com os amigos e colaboradores. Pudemos rever pessoas que colaboram com os missionários e, juntos, preparar o Dia Mundial das Missões com mais entusiasmo. Agradecemos o acolhimento do pároco — padre Jorge Colaço — e de quantos prepararam a nível logístico tudo o que foi preciso.

A amiga e colaboradora comboniana Anabela Augusto fez eco deste encontro na sua página de Facebook: «Recebemos na Igreja Matriz de São João Batista a visita especial de dois missionários combonianos. colegas do nosso conterrâneo padre Carlos Nunes. Agradecemos a presenca dos padres Manuel António e Manuel Pinheiro. Durante a parte da manhã, houve um momento de reflexão e oração, seguido da Eucaristia. Depois, os participantes fizeram um almoco partilhado, onde não faltaram as melhores iguarias. Durante a tarde, o padre Manuel Pinheiro falou-nos da sua experiência missionária na Zâmbia. O encontro concluiu com a oração do Terco Missionário. Agradecemos muito esta visita tão especial.»



CAMPANHA DA OBRA DO REDENTOR EM ANDAMENTO

campanha de Renovação da Obra do Redentor já está em andamento. Muitos já responderam, o que agradecemos de coração. Alguns disseram que não receberam a nossa carta... De facto, muitas dessas cartas foram-nos devolvidas por «endereço insuficiente»!

Se conhece alguém que não recebeu o Boletim de Renovação, ligue para o nosso Seminário (telefone número 232 422 834) ou escreva-nos, e tudo faremos para que o recebam.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301 3504-521 VISEU Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6



25 ANOS DE CONSAGRAÇÃO PERPÉTUA

irmão missionário comboniano Paulo Manuel Félix Ferreira, a 8 de dezembro de 1998, prometeu publicamente e de maneira definitiva que desejava viver e consagrar a sua minha vida a Deus e à missão, como missionário comboniano, pelo tempo que Ele o conservasse neste mundo. A cerimónia decorreu na sua comunidade paroquial de São Vicente do Paúl, diocese de Santarém. Em mensagem enviada à Família Comboniana, ele afirma: «Ao recordar aquele dia e os caminhos que trilhei em África: Zâmbia, Maláui e, agora, na África do Sul, e em Portugal, dou gracas a Deus pela sua fidelidade e confiança em mim.

Para mim, a vida missionária e este procurar caminhar cada dia ao ritmo de Jesus não foi sempre fácil. Não foi fácil, porque a consagração religiosa não é um simples dizer sim a Deus e à missão. A consagração exige fidelidade, coerência, muita oração, amizade com Jesus, e um amor sincero aos irmãos, seja na comunidade, seja para com as pessoas que se cruzam comigo.

Assim, celebrar vinte e cinco anos da minha consagração perpétua é um convite a cantar na minha vida as maravilhas de Deus. É sentir-me convidado a cantar o meu *Magnificat* a Deus, pela sua confiança e bondade para comigo, diante da minha pequenez e apesar das minhas infidelidades.

O acontecimento mais marcante nesta minha caminhada foi o Ano Comboniano de Formação Permanente aqui na África do Sul nos anos 2008-2009. Foi um tempo de graça porque me ajudou a fazer uma radiografia do meu caminho com Jesus, encontrar-me comigo e redescobrir como Deus se foi manifestando em mim e por meio de mim e de como o encontrei no meu encontro com os meus irmãos e irmãs, tanto na Zâmbia como no



O Ir. Paulo Félix Ferreira fez a consagração perpétua no instituto comboniano no dia 8 de dezembro de 1998. Tinha feito os primeiros votos em 1991

Maláui, nas escolas de artes e ofícios, bem como nas visitas às comunidades cristãs.

A África do Sul também ficou gravada no meu coração, porque viver aquele ano de graça, identificou-me com este povo a viver um passo histórico de reconciliação. E por isso, não posso esconder a felicidade de ter sido convidado para continuar a consagrar a minha vida e Deus e à missão neste país.

Iniciei o meu ministério em janeiro de 2019 na comunidade de Maria Trost, onde dez anos antes tinha feito o meu retiro inaciano de conclusão do ano de formação permanente. Foi nesta comunidade que voltei a redescobrir o valor e a importância da vida comunitária. Descobri que a comunidade é o lugar onde juntos rezamos, trabalhamos, mas acima de tudo somos irmãos de escuta e de partilha e onde me senti em casa.

Depois desta passagem por Maria Trost, eis-me na casa provincial como ecónomo provincial desta província.

Um grande obrigado a todos os que de uma forma ou de outra partilham comigo a alegria de ser missionário.»



IDENTIFICOU-SE COM CRISTO NA PAIXÃO E NA CRUZ

O padre Alfredo Ribeiro Neres, missionário comboniano, partiu para a Casa do Pai na tarde do dia 2 de outubro. Tinha 84 anos.

m abril de 2021, o padre Alfredo Neres celebrou o jubileu de ouro de ordenação sacerdotal. Na missa da comemoração, dizia: «Depois de cinquenta anos, sinto-me cheio de alegria pelo que o Senhor realizou na minha vida. Mesmo os momentos mais difíceis e dolorosos me dão paz e alegria no coração. Por isso, sou chamado a transmitir, a dar, a partilhar, a tornar viva esta alegria com as pessoas que o Senhor me faz encontrar todos os dias. Sinto que amo as pessoas e é o Amor do próprio Cristo que recebo e transmito. Eu incen-

O padre Alfredo Neres viveu uma intensa e apaixonada vida missionária

tivo as pessoas a amarem o Senhor e a Virgem Maria. Devemos continuar com o mesmo ímpeto sem ter medo do futuro.»

Preparava-se, então, para voltar à África da sua intensa e apaixonada vida missionária, mas foi preciso fazer uma complexa cirurgia ao coração. Na convalescença, sofreu um AVC, que o remeteu para uma cama. Viveu um doloroso calvário até à sua morte, no dia 2 de outubro.

Viveu em diálogo com Deus

O padre Alfredo Neres nasceu em Montes da Senhora, Proença-a-Nova, em março de 1939. Os seus pais rezavam diariamente para terem um filho missionário. Aconteceu trinta e dois anos depois, com a ordenação sacerdotal dele, em 1971.

Ele era adolescente e vivia com a família em Paco de Arcos quando conheceu os Missionários Combonianos. O comboniano italiano padre Ângelo La Salandra teve uma grande influência no despertar da vocação missionária do jovem Alfredo, como seu diretor espiritual.

O trecho do Evangelho de Marcos sobre a ascensão de Jesus (Marcos 16, 15-20) «Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda a criatura» tocou-o profundamente. «Durante a missa tomei a decisão de ser missionário e ir anunciar o Evangelho», contou mais tarde.

Terminada a formação vocacional em Portugal, o Alfredo foi para Itália, onde fez a consagração religiosa e cursou Teologia.

Após a ordenação, foi para a Maia e trabalhou cinco anos na animação missionária e vocacional. Partiu, depois, para a República Democrática do Congo (ex-Zaire).

Voltou a Portugal cinco anos depois para ser mestre de noviços, em Santarém. Em 1990, partiu de novo para o Congo, desta vez para a enorme paróquia de Ango, com 103 aldeias, onde ficou nove anos. E seguiram-se cinco anos em Bondo.

Em 2006, foi para a capital do Congo, Kinshasa, como formador dos estudantes de Teologia. Ficou lá dez anos. Até 2021, foi ainda diretor do centro de espiritualidade na paróquia de Sant'Anne e vice--padre-mestre.

O padre Alfredo Neres demonstrou sempre grande amor à Palavra de Deus e uma profunda vida de oração. Por isso, muitos o procuravam como diretor espiritual.





O JIM VAI TER CONTIGO

o longo do mês de outubro, o JIM esteve presente em cinco escolas: três na vigararia de Santo Tirso e duas em Joane, Vila Nova de Famalicão. Sendo o mês missionário, o JIM fez parte de uma equipa de animação missionária dos Institutos Missionários Ad Gentes (ANIMAG) que dinamizou todas as paróquias da vigararia de Santo Tirso na semana que antecedeu o Dia Mundial das Missões, a 22 de outubro 2023

Na semana a seguir, o JIM foi ao encontro de mais de 600 alunos nas escolas básica e secundária do agrupamento de escolas Padre Benjamim Salgado. O Afonso e a Cláudia partilharam um testemunho do vivido durante a JMJ com mais de uma centena e meia de jovens combonianos de várias partes do mundo, e o padre Filipe Resende falou de como é a vida missionária nas missões. Os alunos foram convidados a abrir o coração ao chamamento de Jesus





O P.º Filipe fala numa escola de Joane; encontro de jovens na vigararia de Santo Tirso

e serem eles também missionários do amor, aos de perto e também aos de mais longe, noutros continentes.

No dia 21 de outubro, ainda na vigararia de Santo Tirso, o JIM animou e dinamizou um encontro missionário para mais de 300 adolescentes e jovens, convidando-os a *Sair do Sofá* e *Arriscar a Partir* como missioná-

rios, tendo esse sido o mote da noite anterior com o concerto missionário da Banda Missio integrado na atividade missionária.

O JIM quer e deseja visitar a tua escola e/ou catequese! Contacta-nos pelo email jovemissio@jim.pt ou pelo telemóvel número 968 107 616.

RADIO JIM ONLINE – UM ANO DE EMOÇÕES

Rádio JIM Online já fez um ano de emissões regulares. Foi um ano de desafios e certamente de muita aprendizagem. Foram muitas horas de trabalho, diversão e emoções.

Nas emissões diárias podes encontrar boa música portuguesa e do mundo, conteúdos missionários das revistas *Além-Mar* e *Audácia*, entrevistas com missionários e missionárias, leigos comprometidos e outros, na rubrica «Falar Missão», conversas sobre o Caminho de Santiago de Compostela, o programa missionário semanal da Ajuda à Igreja que Sofre, pensamentos e reflexões diárias do Evangelho, vidas dos santos e muito, muito mais. Ouve e partilha com os teus amigos: http://radio.jim.pt.

PRÓXIMAS ATIVIDADES JIM

Voluntariado com pessoas que vivem na rua Continuamos a sair ao encontro das pessoas em

situação de sem-abrigo cada 15 dias, ao sábado. Junta-te a nós.

Ações de formação Fé Fora da Caixa

Realizam-se às quartas-feiras, quinzenalmente, no Centro Vocacional Juvenil dos Missionários Combonianos da Maia, pelas 21h30. O tema nos dias 8 e 22 de novembro e 13 de dezembro é as imagens bíblicas do Deus revelado por Jesus.

Retiro vocacional juvenil de Natal

Vais realizar-se de 20 a 23 de dezembro. Inscreve--te, enviando mensagem para jovemissio@jim.pt.

FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus Pessoa coletiva n.º 500139989

Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411)

Redação: Fernando Félix (CP 1902)/Carlos Reis (CP 2790)

Grafismo: Jairo García Arquivo: Amélia Neves Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Calç. Eng. Miguel Pais, 9 1249-120 LISBOA

Redação: Tel. 213 955 286 E-mail: alem-mar@netcabo.pt Administrador: Jorge Brites Administração: Fax: 213 900 246 E-mail: editalemmar@netcabo.pt Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85

Estatuto editorial: http://www.combonianos.pt/jornal

Impressão: Jorge Fernandes, Lda. Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9 2825-259 CHARNECA DA CAPARICA

Tiragem: 21 050 exemplares